

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2009 - NÚMERO TRINTA E QUATRO:-----

Aos quinze dias do mês de Maio do ano de dois mil e nove, nesta Vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, no Auditório da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Vanda Cristina Lopes Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira, José Carlos Viegas Ferreirinha, Mário Manuel Pereira Peixinho e Luís Filipe Silva Garrotes, Vereadores.-----

A reunião foi aberta pela Senhora Presidente da Câmara, eram dezoito horas.-----

MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número oitenta e nove, datado de quatorze de Maio de dois mil e nove, que acusa um saldo disponível de cento e onze mil, seiscentos e cinquenta e nove euros e nove cêntimos.-----

A acta da reunião de Câmara de vinte de Abril do ano dois mil e nove foi aprovada por maioria com uma abstenção do Vereador Mário Pereira, por não ter estado presente na referida reunião.-----

A acta da reunião, extraordinária, de Câmara de vinte e nove de Abril do ano dois mil e nove foi aprovada por unanimidade.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

A Senhora Presidente referiu a pretensão da Câmara em apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Álvaro Brasileiro no entanto, no seu entendimento, a CDU teria toda a legitimidade em apresenta-lo em nome da Câmara Municipal de Alpiarça.-----

O Vereador Mário Pereira apresentou então, em nome da Câmara, um voto de Pesar ao Senhor Álvaro Favas Brasileiro, que foi aprovado por unanimidade. Ficou ainda decido enviar o voto de Pesar à família enlutada.-----

“Álvaro Favas Brasileiro nasceu em Alpiarça, a 2 de Março de 1935, filho de camponeses, tendo ficado órfão de pai bastante cedo.-----

Após a conclusão da 4ª classe, com distinção, na escola Visconde Barroso, logo foi encaminhado para os duros trabalhos do campo, como operário agrícola. A convivência com os camaradas de trabalho vai-lhe formando o carácter e a consciência de classe.-----

Aos 15 anos assiste ao assassinato do jovem Alfredo Lima, durante uma concentração de trabalhadores agrícolas a caminho da “praça de jornas” em Alpiarça.-----

Com 16 anos, adere ao M.U.D. /Juvenil. Em 1958 faz parte da Comissão de Apoio à candidatura do General Humberto Delgado.-----

Na sequência de uma ligação regular já anteriormente estabelecida, adere formalmente ao Partido Comunista Português no início da década de sessenta.-----

Como trabalhador comunista fez parte de muitas comissões de luta, nas praças de jorna e esteve ligado a diversas lutas dos operários agrícolas do Ribatejo e Alentejo. Em 1961 é obrigado a fugir da sua terra, escapando à prisão.-----

Em 1963, é preso pela GNR de Alpiarça, levado para o Aljube, e mais tarde para Caxias, tendo sido submetido a tortura pela polícia política do regime. É julgado no Tribunal Plenário da Boa Hora, onde é condenado a dezasseis meses de prisão correcional e a cinco anos de perda de direitos políticos.-----

Depois da sua saída da prisão ingressa novamente na luta política. Assim, em 1969 faz parte da Comissão de Apoio à campanha eleitoral do MDP – CDE.-----

No final dos anos sessenta, princípio dos anos setenta, ajuda a formar e a organizar as comissões de defesa dos seareiros de melão e de tomate, nos campos do Vale do Tejo.-----

Em 1972 e 1973 faz parte da Comissão Nacional do Congresso da Oposição Democrática, em Aveiro. Ainda em 1972 é um dos fundadores e membro director da primeira Associação de Produtores de Melão, em Vila Franca de Xira.-----

Em 1973 é candidato pelo distrito de Santarém, integrado nas listas do Movimento Democrático Português / Comissão Democrática Eleitoral (MDP-CDE) para a Assembleia Nacional. No final da campanha, é obrigado a fugir novamente, para não voltar a ser preso.-----

Com a liberdade alcançada com o 25 de Abril, Álvaro Brasileiro esteve na primeira linha da construção da Democracia no nosso País, tendo sido chamado a integrar, com outros democratas, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Alpiarça.-----

Foi um dos fundadores e membro director da Cooperativa de Produção Agrícola “Mouchão do Inglês”. Fez parte da Direcção do Sindicato dos Operários Agrícolas do distrito de Santarém.-----

Representou durante vários anos o sector cooperativo na Comissão Nacional do Plano.-----

Em 1979, é eleito Deputado pelo PCP na Assembleia da República. Como Deputado, eleito pelo Distrito de Santarém, nas II, III, IV e V Legislaturas, exerceu funções de Secretário, Vice-presidente e Presidente da Comissão Parlamentar de Agricultura e Pescas, na Assembleia da República, integrando diversas delegações parlamentares ao estrangeiro.-----

Foi ainda membro do Secretariado do Grupo Parlamentar.-----

Integrou durante vários anos a Direcção da Organização Regional de Santarém e a Comissão Concelhia de Alpiarça do PCP.-----

Depois da sua saída da Assembleia da República, em 1991, prosseguiu a sua intervenção cívica e política, agora mais ligado à sua terra. Foi presidente da Assembleia-Geral da Coopvinhal-Adega Cooperativa de Alpiarça e presidente da Assembleia-Geral da Associação ARPICA – “ Cantinho do Idoso”; foi também vice-

presidente da Assembleia-Geral da "Associação de Amigos da Casa Museu dos Patudos", sendo sócio fundador destas duas associações. Foi membro da Assembleia Municipal de Alpiarça durante vários mandatos.-----

Álvaro Brasileiro faleceu anteontem, em Santarém, aos 74 anos.-----

A Câmara Municipal de Alpiarça manifesta à sua companheira, filho e demais família as mais sentidas condolências.-----

Ao Álvaro Brasileiro, presta um sincero tributo.-----

A Senhora Presidente da Câmara referiu-se ao novo Centro Escolar como uma Escola autónoma, muito embora, inserida no Agrupamento de Escolas de José Relvas. Nesse sentido propôs que o novo Centro Escolar tivesse um nome, o nome do Professor Abel Avelino.-----

Esta proposta, que virá por escrito numa próxima reunião de Câmara, foi aprovada por unanimidade.-----

O Vereador Mário Pereira começou por alertar para o estado de manutenção do relvado sintético do Estádio Municipal, que continua a degradar-se.-----

Depois deixou uma sugestão relativamente ao Cantinho do Idoso, que carece de asfaltamento ou colocação de gravilha no seu recinto, sugestão que a Presidente disse já ter tido conhecimento e já ter providenciado junto do Vereador Ferreirinha.

Tornou o Vereador Mário Pereira, lembrando a situação de uma instituição de utilidade pública que reclamou isenção da tarifa da água. Na altura surgiu um parecer que referia a possibilidade de redução até 50% da referida tarifa para este tipo de instituições concelhias. Agora, com a aplicação do novo regulamento das Águas do Ribatejo, o Vereador pretende saber se a Câmara prevê alguma forma de manter esta redução.-----

Para terminar, o Vereador evocou o problema do excesso de ruído derivado do funcionamento dos bares. Na Assembleia Municipal ficou a ideia de uma acção da Câmara no sentido de ajudar a resolver o problema a contento de todos. O Vereador pretendia saber se houve avanços neste caso.-----

Posto o que tomou a palavra o Vereador Mário Peixinho, que referiu uma reclamação que recebeu de um cidadão que costuma frequentar o espaço da Barragem ao fim-de-semana. Segundo o cidadão, estava a decorrer um concurso de pesca e o espaço estava todo vedado, tornando-o intransitável. O Vereador pretende tomar conhecimento dos trâmites de aluguer do espaço para este tipo de iniciativas e se o relatado pelo cidadão corresponde à legalidade.-----

Já em relação à última Assembleia Municipal, e baseado na informação que a Presidente prestou, o Vereador pretendia conhecer o ponto de situação em relação às construções de custo controlado junto do recinto da Feira. Na mesma informação referia uma reunião com a coordenadora da ARS para a zona de Santarém; também em relação a este assunto, o Vereador pretendia saber o que foi transmitido no que toca à situação dos médicos no Centro de Saúde.-----

Para responder às questões levantadas, tomou a palavra o Vereador Ferreirinha, que esclareceu, relativamente ao relvado, que tem uma solução, mas que contactou a empresa ACRO para verem no terreno o estado do relvado e sugerirem a melhor solução. No entanto, eles têm adiado diariamente a sua vinda, pelo que terá de enviar um ultimato.-----

Acrescentou o Vereador Luís Garrotes que, além disso, foi feita uma manutenção periódica ao relvado. Acrescentou ainda que recebeu de uma empresa especializada uma informação de soluções de manutenção, tendo o Vereador pedido orçamento para manutenção anual desse tipo de relvado, do que ainda não obteve resposta.---

O Vereador Mário Pereira lembrou a solução proposta a determinada altura que passava pela aquisição de uma máquina de manutenção por parte da CULT e que entretanto nunca mais evoluiu.-----

Em relação à questão da taxa da água e à isenção até 50% para as instituições, a Presidente lembrou que esse parecer referia-se apenas a taxas de licença e não à taxa da água, pelo que não se aplica à empresa Águas do Ribatejo, embora tenha presente que a Águas do Ribatejo prevê alguma coisa no que refere a esses casos. No entanto, a Presidente esclareceu que essa será uma questão que terá de ser colocada à empresa Águas do Ribatejo, sendo que os pedidos terão de ser sempre dirigidos à Câmara Municipal e esta remetê-los-á para a empresa. Essa foi inclusivamente a resposta que a Presidente deu à direcção dos Águias, aquando de uma reunião que teve com o Clube.-----

Relativamente aos concursos de Pesca na Albufeira, a Presidente disse não saber de que situação concreta o Vereador estaria a falar. Nos requerimentos que lhe foram apresentados não se referia esse tipo de isolamento. No entanto, existem normas que prevêem a utilização do espaço para esse tipo de iniciativas.-----

O Vereador Luís Garrotes afirmou ter tido conhecimento de um concurso em que foram colocadas umas fitas de sinalização. Pelo que percebeu, o que se pretendia com essa vedação era evitar que houvessem pessoas que atirassem pedras ou perturbassem de alguma forma a estabilidade necessária ao bom funcionamento do concurso.-----

A Presidente disse que se terá de apurar no regulamento os trâmites a fazer cumprir neste aspecto.-----

Em relação às construções a custos controlados, a Presidente esclareceu que teve uma reunião com a direcção da empresa encarregue dessa empreitada e que esta disse que se encontravam a aguardar um parecer do IRU, que é quem financia a obra, para poder retomar o assunto. Comprometeram-se a comunicar com a Câmara logo que ultrapassassem essa questão. Na semana passada houve nova reunião onde foi comunicada a aprovação do projecto por parte do IRU e que era pretensão da empresa concretizá-lo, bem como perceber a realidade no que toca a inscrições para essas habitações, já que o Gabinete de Apoio Social chegou a

recolher inscrições para as mesmas, e o tipo de valores, face à actual situação do mercado, a serem praticados.-----

Relativamente à reunião tida com a Dr.ª Luísa Portugal da ARS, a Presidente esclareceu que esta já tinha conhecimento da situação do Centro de Saúde de Alpiarça e estava perfeitamente consciente do problema. O que foi dito é que se iriam contratar mais médicos para o Centro de Saúde. O objectivo, garantiu a Dr.ª Luísa Portugal, é estabilizar o corpo clínico, pese embora o facto da lei da mobilidade dos médicos causar alguns entraves.-----

No que toca à questão do ruído produzido pelos bares, a Presidente esclareceu que trazia como assunto fora da Ordem do Dia, uma questão relacionada com esse assunto, pelo que o iriam analisar nesse período da reunião.-----

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

VÁRIOS:-----

- Proposta 13/PCA/2009 – Atribuição de um apoio financeiro ao NACA no valor de 100€ - Ratificação da Senhora Presidente da Câmara, datada de 23 de Abril de 2009.-----

Deliberado por unanimidade ratificar o despacho da Senhora Presidente da Câmara exarado neste documento em 23 de Abril de 2009.-----

- Instituto Português da Juventude, I.P. - Agradecimento-----

Tomou-se conhecimento.-----

- Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1301 de Alpiarça. Agradecimento-----

Tomou-se conhecimento.-----

- Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1301 de Alpiarça. Agradecimento

Tomou-se conhecimento.-----

- Proposta de Edital da Feira do Vinho do Ribatejo.-----

Deliberado por maioria com duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com a presente proposta de Edital, com uma pequena alteração sugerida pela Senhora Presidente da Câmara.-----

- Moto Clube Charrua de Alpiarça – solicitação de licença especial de ruído para o 3º MotoChurrasco/2º Encontro Motard que decorrerá nos dias 23 e 24 de Maio.

Deliberado por maioria, com uma abstenção do Vereador Mário Peixinho, concordar com o alargamento de horário solicitado pelo requerente. Dar andamento ao assunto.-----

- Good Hours, Lda – Solicitação de alargamento de horário para o dia 15 de Maio de 2009.-----

Deliberado por maioria, com uma abstenção do Vereador Mário Peixinho, concordar com o alargamento de horário até às 05:00H.-----

- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alpiarça – Solicitação de licença especial de

ruído para dia 5 e 6 de Junho de 2009, para o 40º Festival Nacional de Folclore de 2009.-----

Deliberado por unanimidade conceder a licença especial de ruído solicitada pelo requerente. Dar andamento ao assunto.-----

OBRAS:-----

- Construção da Loja dos Patudos – Procedimento. Informação do S.T.O datada de 16 de Abril de 2009 – ratificação da Senhora Presidente da Câmara datada de 20 de Abril de 2009.-----

Deliberado por unanimidade ratificar o despacho da Senhora Presidente da Câmara exarado no documento em 20 de Abril de 2009.-----

- João Manuel Pedro do Céu - Concessão de Certidão para destaque de uma única parcela de terreno.-----

Deliberado por unanimidade conceder a certidão de destaque.-----

- Maria Arminda Pratas Coutinho Zúniga – Concessão de Certidão para destaque de uma única parcela de terreno.-----

Deliberado por unanimidade conceder a certidão de destaque.-----

- Jacinta Deodata Pereira – Constituição de compropriedade.-----

Deliberado por unanimidade concordar com a constituição da compropriedade, conforme exposto na segunda parte do parecer jurídico de 24 de Março de 2009.---

- Remodelação e Beneficiação da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça. Adjudicação final.-----

Deliberado por unanimidade proceder à adjudicação final.-----

- Arranjos Exteriores da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça – Proposta de Honorários.-----

Deliberado por unanimidade concordar com a proposta de honorários apresentada e anexa à informação do Serviço Técnico de Obras.-----

- Mini – Campo Polidesportivo do Casalinho – Apresentação da Proposta de Execução da FABRIGIMNO.-----

O Vereador Mário Pereira e o Vereador Mário Peixinho fizeram referência à deliberação tomada em sessão da Assembleia Municipal de 23 de Fevereiro de 2007, em que se aprovou a construção de um Polidesportivo, com espaço ajardinado e um espaço infantil, para o Casalinho.-----

A Senhora Presidente da Câmara explicou que esta será a primeira etapa, com a qual podemos avançar neste momento.-----

Deliberado por unanimidade concordar com a execução do Mini Campo Polidesportivo, no Casalinho. Os Vereadores da CDU apresentaram declaração de voto: "A execução deste equipamento, no Casalinho vai parcialmente, neste momento, ao encontro da proposta apresentada pela CDU e aprovada na Assembleia Municipal de Fevereiro de 2007, dotando este lugar de uma valência até agora inexistente. Chamamos à atenção para o facto de que não corresponde

ainda, na integra à proposta aprovada, está ainda por concretizar uma outra vertente, ou seja, a execução no mesmo enquadramento do espaço ajardinado com Parque Infantil”.

- Luís Miguel Varanda de Castro – Demolição do edifício sito no gaveto da Rua José Relvas com a Rua João de Sousa Falcão – Pagamento das despesas referentes à demolição.

Deliberado por unanimidade proceder à cobrança coerciva da dívida, conforme parecer jurídico exarado no referido documento.

- Ponte Sobre a Vala de Alpiarça – Procedimento.
Deliberado por unanimidade concordar com o convite à empresa Quinagre, conforme Informação do Serviço Técnico de Obras.

ÁGUAS:

- João da Silva Correia – Solicitação de pagamento em prestações.
Deliberado por unanimidade concordar com o pagamento em 12 prestações mensais.

ACCÇÃO SOCIAL:

- Proposta 11/PCA/2009 - Aprovação do Projecto “Redistribuir”:
Considerando que:

- A pobreza continua a constituir-se como uma das principais ameaças à realização dos direitos fundamentais dos cidadãos;
- A estratégia nacional delineada para o período 2008-2010 visa responder a diversos campos de acentuada pobreza e exclusão social;
- As Autarquias podem contribuir para uma melhoria das condições de habitabilidade, sem que seja necessário apoio monetário directo;

Propõe-se a aprovação do seguinte Projecto:

“Redistribuir”

- Objectivo: Recolha e distribuição de mobiliário e vestuário em boas condições
- Descrição: Este projecto visa oferecer, à população mais carenciada do concelho, bens que se encontrem em bom estado de conservação e que possam de alguma forma melhorar a sua qualidade de vida, permitindo uma gestão racional de bens e evitando o desperdício.
- Entidade Promotora: Câmara Municipal de Alpiarça
- Beneficiários: Famílias ou indivíduos com graves carências económicas
- Execução: Numa primeira fase, mediante indicação – nos Gabinetes de Apoio ao Município ou via telefone/e-mail para o Gabinete de Acção Social – por parte de um proprietário que tenha bens excedentários, será realizada uma análise do estado de conservação dos mesmos por parte de um Técnico do Gabinete de Acção Social.

Após a referida análise, e em função das necessidades existentes

(sinalizadas/identificadas pelo Gabinete de Acção Social ou C.P.C.J.), informar-se-á o proprietário do dia e horário da recolha.

Numa segunda fase, os bens serão distribuídos às famílias ou indivíduos previamente identificados.

- Recursos Humanos: Técnico do Gabinete de Acção Social; Funcionários dos G.A.M.; Funcionários para recolha e distribuição dos bens.
- Recursos Materiais: Telefone; folha de sinalização; carro; armazém (antigas instalações dos Bombeiros)
- Indicadores de verificação: Número de solicitações; número de bens; número de famílias ou indivíduos que beneficiam do serviço.

A Senhora Presidente da Câmara deu conhecimento ao executivo da referida proposta, com a qual todos concordaram.-----

- Proposta 12/PCA/2009 - Cartão Família Numerosa:-----

Considerando que:

- O Índice de Fecundidade tem vindo a baixar a cada ano que passa;
- A esperança média de vida tende a aumentar, passando a existir mais pessoas que dependem durante mais tempo dos sistemas de protecção social;
- As famílias numerosas têm um papel fundamental nas sociedades, contribuindo para a reposição da população, possibilitando a sua sustentabilidade;
- A Câmara Municipal tem vindo a implementar medidas de carácter social com o objectivo de minimizar as grandes dificuldades sentidas pelas famílias face à actual conjuntura económica;

Propõe-se a aprovação do seguinte projecto:

Cartão Família Numerosa

- Objectivo: Possibilitar que as famílias numerosas beneficiem de descontos nos serviços prestados pela Autarquia.
- Descrição: Este projecto visa oferecer, às famílias numerosas a oportunidade de beneficiarem de descontos em serviços prestados pela Autarquia.
- Entidade Promotora: Câmara Municipal de Alpiarça
- Beneficiários: Famílias numerosas (com três ou mais filhos)
- Execução: Quem pretende beneficiar de descontos nos serviços prestados pela Autarquia deverá requer o "Cartão Família Numerosa" nos Gabinetes de Apoio ao Município ou no Gabinete de Acção Social, mediante o preenchimento de um formulário. Após recepção do pedido, será emitido o cartão e entregue posteriormente à família.

Benefícios propostos:

Cartão Famílias Numerosas:

- Redução em taxas de documentação relativa a habitação

- Redução nas Refeições Escolares (50%)
- Redução nos Programas Ocupacionais de Tempos Livres (Desconto sobre preço inicial = 1criança – 15%; 2 crianças – 30%; 3 crianças – 50%)
- Redução na Componente de Apoio à Família (Desconto sobre preço inicial = 1criança – 15%; 2 crianças – 30%; 3 crianças – 50%)
- Redução de 20% no valor do ingresso, das crianças e jovens, na Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça
- Redução do valor das aulas de equitação (Desconto sobre preço inicial = 1criança – 15%; 2 crianças – 30%; 3 crianças – 50%)
- Recursos Humanos: Técnico do Gabinete de Acção Social; Funcionários dos G.A.M.; Técnico que emita os cartões
- Recursos Materiais: Formulário; cartões
- Indicadores de verificação: Número de indivíduos ou famílias que recorrem ao serviço; valor investido no serviço (deve ser calculado o valor que deixou de se ganhar, permitindo saber o valor investido)

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a proposta referindo que o principal objectivo desta proposta era “presentear” as famílias mais numerosas.-----

O Vereador Mário Pereira referiu que se devia tomar em linha de conta o rendimento das famílias.-----

A Senhora Presidente da Câmara propôs que se complemente a proposta, tendo em conta, também, o rendimento do agregado familiar e que a mesma seja presente na próxima reunião de Câmara.-----

- Auxílios Económicos/2009. Aprovação da atribuição de auxílio económico à aluna Raxana Dobie.-----

Deliberado por unanimidade concordar com a atribuição do referido auxílio económico.-----

BOMBEIROS:-----

- Pedido de Exoneração do Comandante do Corpo de Bombeiros Municipais de Alpiarça, datado de 28 de Abril de 2009. Para conhecimento.-----

A Senhora Presidente da Câmara lamentou o facto do Senhor Paulo Jorge Saraiva Lopes ter apresentado pedido de exoneração, pois a sua nomeação tinha sido consensual e do agrado de todos. Porém compreende as razões apresentadas, uma vez que o comando lhe exigia muito tempo o que não se compatibilizava com a sua actividade profissional.-----

Tomou-se conhecimento.-----

- Despacho nº 4 P/2009 da Presidente da Câmara, datado de 29 de Abril de 2009 a nomear Comandante do Corpo de Bombeiros Municipais de Alpiarça, em regime de substituição, o 2º Comandante, o Senhor Hugo Filipe Aparício Teodoro.-----

Tomou-se conhecimento.-----

- Proposta para que o Fundo Maneio dos Bombeiros, aprovado em reunião de Câmara de 16 de Janeiro de 2006, passe a ser constituído em nome do Senhor Hugo Filipe Aparício Teodoro.-----

Deliberado por unanimidade concordar com a proposta apresentada.-----

ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA:-----

A Senhora Presidente da Câmara colocou à consideração a apreciação e votação de um assunto que não fazia parte da Ordem do Dia: "Requerimento, apresentado pelo proprietário do Bar Outra Vez Ilda, para Avaliação Acústica".-----

Os Vereadores concordaram em apreciar o assunto.-----

Em relação à questão do ruído produzido pelos bares, a Presidente esclareceu que nos últimos meses tem tido reuniões com os intervenientes no sentido de minimizar os efeitos sonoros do funcionamento dos bares.-----

O proprietário do Bar "Outra Vez Ilda" garantiu em Fevereiro que iria isolar o bar no prazo de três semanas, e a Câmara ficou a aguardar, dado que se trata de um assunto melindroso. Em relação ao outro bar, "O Gasómetro", o proprietário comprometeu-se em fazer menos barulho para não incomodar as pessoas. Mas o que se tem verificado é que as queixas continuam.-----

Voltou a haver uma reunião com os proprietários na qual apenas compareceu o Valter, proprietário do bar "Outra Vez Ilda". Ainda assim, a Presidente tem conhecimento de que o Hugo, proprietário do bar "O Gasómetro", procurou alterar o espaço que produz mais barulho, mas mesmo assim não resultou. Quanto ao "Outra Vez Ilda", o proprietário entregou no dia precedente a esta reunião um requerimento onde o requerente, identificando-se como o explorador do Bar Outra Vez Ilda, pede desculpa pela demora no isolamento do bar, ao mesmo tempo que solicitou à Autarquia uma avaliação acústica. Não diz no requerimento, mas foi comunicado que o isolamento foi feito, continuando, no entanto, as queixas dos moradores.-----

A Câmara solicitou à CIMLT a avaliação acústica e o que foi dito é que o procedimento normal é que, depois do isolamento, tem de ser o proprietário a solicitar uma primeira avaliação junto de uma empresa da especialidade. Esta informação foi remetida no dia 14 de Maio de 2009, e, nesse sentido, a Câmara fá-la-á chegar ao Valter rapidamente.-----

A Presidente transmitiu ao Executivo que este é um assunto sobre o qual se terá de tomar medidas quanto antes, já que é impossível manter um equilíbrio a contento de todos. Lembrou que em 2007 foi decidido em Reunião de Câmara alargar o horário para as 03:00h às sextas, Sábados e vésperas de Feriados, tendo sido ouvidos os proprietários e a GNR. Os moradores acusam a Câmara de não actuar no âmbito da sua competência para minimizar as consequências. Em relação à perturbação da ordem pública, essa é uma competência das autoridades, embora em colaboração com a Autarquia, mas em relação ao horário, esse sim já é um

assunto que depende da Câmara, e portanto a Presidente colocou esse assunto à apreciação do Executivo.-----

O Vereador Mário Pereira reconhece que é um problema complicado que dificilmente poderá satisfazer completamente todas as reivindicações por parte dos moradores. Reconhece ainda que a decisão tomada em 2007 está a ter um resultado diferente do que se pretendia e provavelmente terá de haver uma reavaliação da situação. Em relação ao bar "O Gasómetro", o Vereador propôs a realização de uma reunião apenas com o Hugo para o colocar perante a necessidade de ter de isolar o bar.-----

A Presidente esclareceu que teve três reuniões com ele, tendo apenas faltado na última. A sua justificação é que já não sabe o que fazer, ao que lhe foi respondido que barulho é que não pode ser.-----

Deduziu ainda das palavras do Vereador Mário Pereira que este consideraria benéfico a reavaliação do horário exactamente com o objectivo de minorar os efeitos, pelo menos até a questão de fundo estar resolvida, sendo que essa reavaliação seria acompanhada de um prazo para que os bares apresentassem à Câmara as soluções por eles encontradas.-----

Em relação ao Largo Vasco da Gama, a Presidente assegurou que a Câmara pretende avançar para a construção do Largo, mas que entretanto já se vedou o espaço e se transferiu a feira semanal para o espaço contíguo à Igreja.-----

Tendo colocado o assunto a apreciação, foi deliberado por unanimidade reduzir de novo o horário dos Bares para as 02:00h, retomando assim o horário que era praticado até à deliberação de 28 de Dezembro de 2007, sendo dado o prazo de um mês para a criação de condições por parte dos bares que permitam a revisão desta deliberação. Dar andamento ao assunto, informando os Bares desta deliberação.----

Foi ainda deliberado informar o proprietário do bar "Outra Vez Ilda", que uma vez que já procedeu ao isolamento acústico do bar, deverá contratar uma empresa particular para fazer a medição acústica e apresentar o relatório à Câmara. Informar também o proprietário do Bar "O Gasómetro" que terá de proceder ao isolamento acústico do bar e consequente medição de ruído.-----

INFORMAÇÕES:-----

Não houve intervenções.-----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pela Senhora Presidente da Câmara, eram vinte horas e cinquenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Vera Cristina Saturnino Mateiro Garrotes, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.-----

